

JUBIABÁS: UMA INTERSEMIÓTICA NEGRA, COM ROMANCE, CINEMA E QUADRINHOS

Marinalva Lima dos Santos (Pós-crítica/FAPESB)

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Kátia da Costa Pina

Resumo: O objeto desta pesquisa é o romance de Jorge Amado *Jubiabá* e as adaptações homônimas para o cinema, produzida por Nelson Pereira dos Santos e para os quadrinhos, por Spacca. A pretensão é compreender o processo de tradução intersemiótica do livro, para o filme e para os quadrinhos, enfocando de que maneira são produzidas as significações para as temáticas dos negros e suas práticas culturais, que são centrais em *Jubiabá*. Para tanto será necessário buscar os processos de montagem das obras em questão, verificando se elas privilegiam a aparição da temática negra de maneira positiva por meio da abordagem da ancestralidade, se elevam a autoestima afrodescendente, ou denunciam injustiças sociais contra os negos. Esta pesquisa se apoiará em teóricos da literatura, semiótica, da crítica cultural. Neste trabalho, será retomada a problemática do projeto e por fim será apresentada a proposta de sumário para a construção e estruturação da dissertação.

Palavras-chave: Crítica Cultural. *Jubiabá*. Negro. Tradução Intersemiótica.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa pretende apresentar a narrativa de Jorge Amado *Jubiabá* e sua respectiva Tradução Intersemiótica para o cinema e para História em Quadrinhos. Tem como objetivo analisar as estratégias utilizadas para a realização da tradução do romance para o filme e para a História em Quadrinhos, com o foco sob a produção de sentido para as representações dos personagens negros e suas práticas culturais.

São constantes as adaptações de narrativas literárias para outros meios, seja para o cinema, para o teatro, para os quadrinhos, vídeo game, pintura, para novelas ou séries de TV. Ou seja, os signos da linguagem escrita são traduzidos para outro sistema de signo, seja ele verbal, não-verbal ou híbrido, os quais utilizam estratégias diferentes para estabelecerem comunicação.

Neste trabalho, será apresentada a problemática do referido projeto de pesquisa, assim como a proposta de sumário da dissertação que se pretende desenvolver.

SITUANDO A PROBLEMÁTICA

Pode-se dizer que quando um texto literário é traduzido para outra linguagem e, ou suporte, ocorre a atualização e disseminação das ideias ali expressadas, pois os diferentes meios atingem um público maior e diferenciado. As novas produções ressignificam a escrita e, muitas vezes, dão forma, cores e expressões aos personagens das tramas traduzidas, de maneira que a nova arte produz novas

imagens para o leitor, as quais podem fixar-se no seu imaginário, ou, levá-lo a questionar e/ou produzir uma imagem diferente, ou mais ainda, pode, daí, emergir uma nova tradução.

Nesse contexto de produção e disseminação de representações é importante refletir sobre o que afirma Chimamanda Adichie (2012) em “O perigo de uma única história”. A nigeriana conta que desde muito cedo lia e passou também a escrever histórias, seus personagens e enredos eram parecidos ao dos livros americanos e britânicos que ela lia. Porém, as narrativas não faziam parte do seu contexto de vida. Conseqüentemente Chimamanda não se identificava nem com o que lia, nem com o que escrevia.

Ela conta que o seu contato com os livros africanos estabeleceram mudanças:

Eu percebi que pessoas como eu, meninas com a pele da cor de chocolate, cujos cabelos crespos não poderiam formar rabos-de-cavalo, também podiam existir na literatura. Eu comecei a escrever sobre coisas que eu reconhecia. [...] Então o que a descoberta dos escritores africanos fez por mim foi: salvou-me de ter uma única história sobre o que os livros são. (ADICHIE, 2012, p. 1)

Esse relato exemplifica bem o “perigo” ao qual estão expostos os leitores, apreciadores, consumidores de produções literárias, artísticas e culturais, pois as artes também povoam e constroem o imaginário, as subjetividades e operam na construção da identidade, daí a importância de se ver representado nas artes. Nessa perspectiva, no que se refere às produções literárias, pode-se situar a literatura que tem como tema central o negro e que ganhou diferentes nomeações: “literatura negra”, “literatura afro-brasileira”, literatura negro-brasileira” cuja escolha e conceito diverge e envolve polêmica.

Essa literatura possibilita a desconstrução da identidade afro-brasileira pautada na inferioridade e passa a construí-la de modo afirmativo, por meio da valorização dos sujeitos negros. A coletânea dos “Cadernos Negros”, que teve sua primeira publicação em 1978, é exemplo dessa literatura que traz para a discussão a questão racial possibilitando que os negros passem de objeto a sujeito da escrita.

Em defesa e valorização da cultura e do povo negro e mestiço da Bahia, o escritor baiano Jorge Amado já trazia, desde o início de sua produção no início do século XX, para suas obras personagens do povo, os silenciados e excluídos socialmente, além disso, como defende Gildeci Leite (2012), nas entrelinhas de seus romances estão presentes as narrativas mitológicas afro-brasileiras, as quais são responsáveis pelo direcionamento do enredo.

Nessa perspectiva, considerando a importância que Jorge Amado teve em sua época e ainda alcança na atualidade, por tematizar questões latentes nos dias atuais, considerando também, o processo de atualização de sua obra por meio das adaptações para outros meios de comunicação,

torna-se necessário tomar tanto sua produção, quanto as que foram feitas baseadas em seus livros, como objeto de estudo.

Diante disso, faz parte da investigação desta pesquisa compreender o que é e como se dá o processo de Tradução Intersemiótica. Tendo como corpus investigativo, o romance, o filme e os quadrinhos *Jubiabá* questiona-se como são e quais são os sentidos construídos para os personagens e os aspectos culturais afro-brasileiros.

PROPOSTA DE SUMÁRIO

Para construir a dissertação é proposta a construção de três capítulos, distribuídos da maneira seguinte:

1º Capítulo

Discutir questões teóricas sobre Tradução Intersemiótica, as implicações das atualizações de obras literárias por meio desse processo. Nesse capítulo, dentre os autores embasarão teoricamente Júlio Plaza, Linda Hutcheon, Lúcia Santaella, que discutem, adaptação, tradução intersemiótica, a presença das mídias e das multimídias nas atuais produções culturais.

2º Capítulo

Realizar uma leitura do romance *Jubiabá*, relacionando-o com as construções de sentido para as questões étnico-raciais e para os aspectos culturais afro-brasileiros. Para tanto serão utilizados trabalhos de estudiosos da produção de Jorge Amado e da literatura e cultura afro-brasileira, tais como: Eduardo Assis Duarte, Gildeci Leite, Maria Nazareth Soares Fonseca, Cuti, Zilá Bernd, dentre outros.

3º Capítulo

Abordar a tradução da linguagem verbal para a linguagem cinematográfica e quadrinística para realizar leitura do filme e dos quadrinhos *Jubiabá*, levando em consideração as especificidades de cada tipo de linguagem. Para isso, serão utilizados estudos de pesquisadores como Robert Stam, Patrícia Pina, Benedito Veiga, Paulo Ramos, Waldomiro Vergueiro, dentre outros.

A realização dessa pesquisa pretende contribuir tanto para os estudos sobre Tradução Intersemiótica, quanto para a desconstrução das práticas de discriminação, etnocentrismo e intolerância contra o povo e a cultura negra e mestiça.

REFERÊNCIAS:

- ADICHIE, Chimamanda. *O perigo de uma única história*. Disponível em: http://www.osurbanitas.org/osurbanitas9/Chimamanda_Adichie.pdf. Acesso em: 17 de abril de 2012.
- AMADO, Jorge. *Jubiabá*. São Paulo: Cia das Letras, 2008 [1935].
- CUTI. *Literatura negro-brasileira*. São Paulo: Selo Negro, 2010.
- HUTCHEON, Linda. *Uma teoria da adaptação*. Trad. André Cechinel. 2 ed. Florianópolis: Ufsc, 2013.
- LEITE, Gildecio de Oliveira. *Jorge Amado: da ancestralidade à representação dos orixás*. Salvador: Eduneb, 2012.
- PINA, Patrícia Kátia da Costa. *Literatura em Quadrinho: Arte e Leitura Hoje*. Curitiba: Appris, 2012.
- PLAZA, Júlio. *Tradução Intersemiótica*. São Paulo: Perspectiva, 2003.
- RAMOS, Paulo. *A leitura dos quadrinhos*. São Paulo: Contexto, 2009.
- SANTAELLA, Lúcia. *(Arte) & (Cultura): equívocos do elitismo*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1990.
- SANTAELLA, Lúcia. *O que é semiótica*. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- SANTAELLA, Lúcia. *Cultura das Mídias*. 3 ed. São Paulo: Experimento, 1996.
- SPACCA. *Jubiabá de Jorge Amado: adaptação e desenhos de Spacca*. São Paulo: Cia das Letras, 2009.
- STAM, Robert. Teoria e prática da adaptação: da fidelidade à intertextualidade. *Ilha do desterro*. Florianópolis, n. 81. Jul./dez. 2006.
- STAM, Robert. *A literatura através do cinema: realismo, magia e a arte da adaptação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- VERGUEIRO, Waldomiro. *Quadrinhos na educação: da rejeição à prática*. São Paulo: Contexto, 2009.